

IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE BIBLIOTECA ESCOLAR E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIEL DE ALMEIDA FERREIRA¹; CAMILA MOREIRA²; ÉRICA ALVES
SAMPAIO³; FLÁVIO FRANÇA⁴

¹Universidade Estadual de Feira de Santana – danieldialferreira@gmail.com

²Universidade Federal da Bahia – negrettamoreira@gmail.com

³Universidade Estadual de Feira de Santana – sampaioerica7@gmail.com

⁴Universidade Estadual de Feira de Santana – ffranca@uefs.br

1. INTRODUÇÃO

Segundo BARBOSA (2019) a biblioteca escolar representa um espaço pedagógico democrático que promove a construção de saberes e a aprendizagem, sendo assim, é entendida como um elemento fundamental para a vida escolar de crianças e jovens. Infelizmente o acesso a estes espaços se encontra restrito devido às medidas de segurança contra o coronavírus, o que faz o papel do ambiente virtual no processo de aprendizagem ganhar novas proporções.

É importante lembrar a importância da biblioteca escolar na formação das crianças, na formação dos leitores e a sua imensa contribuição para a dinâmica do ambiente escolar (BICHERI; ALMEIDA JÚNIOR, 2013). A biblioteca encontrou-se desafiada a cumprir o seu papel em tempos tão difíceis, e precisou buscar novos meios de continuar atendendo o seu público e atuando no processo de incentivo à leitura. Uma vez que relação entre a biblioteca escolar e a extensão universitária é fundamental para o revigoramento desta instituição no ambiente escolar, como podemos comprovar nos relatos organizados por SILVA (2019). Nota-se que durante a pandemia a parceria entre biblioteca escolar e extensão universitária demonstrou uma relevância mais expressiva que em tempos habituais.

O projeto de extensão “Implantação da Biblioteca do Dispensário Santana” da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) foi desenvolvido em parceria com a Escola Estadual Irmã Rosa Aparecida (EEIRA) e a instituição filantrópica Dispensário Santana. As três instituições citadas contribuíram para o surgimento da Biblioteca Esperança e atuam na sua manutenção desde o ano de 2002, onde são desenvolvidas atividades de extensão voltadas para o incentivo à leitura e ocupação da biblioteca escolar.

Entendendo as bibliotecas escolares como um espaço de produção cultural e troca de conhecimentos, e como o acesso aos seus espaços foram atingidos diretamente pela pandemia do coronavírus, ações literárias alternativas foram interpretadas como ferramentas de aproximação do seu conhecimento intrínseco ao público infantojuvenil de Feira de Santana e região de uma forma mais simples, didática e divertida. Como não existia a possibilidade de implantação de ações físicas, a ideia de criação de um E-book com o selo da biblioteca tornou-se promissora e muito importante para a continuidade das ações que, por via de regra, são desenvolvidas pela biblioteca escolar.

O presente trabalho visa analisar o papel da produção do E-book *Catadores de Palavras: reciclando o lixo através da poesia* (2020) como uma ferramenta de manutenção do caráter extensionista de uma biblioteca escolar durante a pandemia do novo coronavírus.

2. METODOLOGIA

A orientação metodológica para a construção desse trabalho é a utilização do relato de experiência das práticas que foram desenvolvidas durante o projeto de extensão “Implantação da Biblioteca do Dispensário Santana” em virtude dos desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus.

Durante o período de março a agosto de 2020 desenvolveu-se o E-book *Catadores de palavras: reciclando o lixo através da poesia* como uma ação de garantia da atuação extensionista da biblioteca escolar mesmo durante um ano inserido em uma pandemia.

A construção do E-book passou por diversas etapas até a sua finalização: observação e construção das temáticas; redação dos componentes textuais; definição do layout; ilustração; diagramação; e delimitação de estratégias de disponibilidade e divulgação.

A observação do meio em que a Biblioteca Esperança está inserida e quais os problemas que a cercam foi o primeiro passo para que fosse possível construir as temáticas. A redação dos componentes textuais foi um processo gradativo envolvendo um levantamento bibliográfico constante e categorização de dados relevantes para o trabalho. O layout foi definido através dos critérios padrões de publicações em E-book. Já a ilustração e a diagramação foram etapas realizadas através do *software Adobe Illustrator®*. Por fim as estratégias de disponibilidade e divulgação foram pensadas para os meios digitais de fácil acesso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vendo que o desenvolvimento da leitura era uma questão pertinente na EEIRA e que a cidade de Feira de Santana enfrenta cotidianamente problemas ambientais relacionados ao lixo, a construção da temática relacionando esses dois aspectos tendo a educação ambiental como mediadora foi fundamental para a construção de uma aprendizagem significativa. Utilizando a poesia como aspecto literário e os impactos ambientais promovidos pelo lixo como aspecto ambiental, o material valorizou o conhecimento prévio do leitor para que fosse possível refazer, transformar, aprofundar e construir novas perspectivas sobre a educação ambiental e em paralelo desenvolver a leitura de forma prazerosa (BEZERRA; BESERRA, 2016).

Aproximar o público infantojuvenil do conteúdo textual produzido foi uma grande preocupação durante a montagem do livro. Nas palavras de Silva (2015), “A brincadeira é a forma que as crianças têm para crescer e aprender, logo, a leitura deve ser apresentada como uma”. Por isso o layout foi pensado sob três aspectos, definidos pela mesma autora, como fundamentais para o design de livros infantis: tipografia, cores e ilustração, dinamizando a leitura e permitindo uma maior aproximação entre a obra e o leitor.

A seleção de fontes foi realizada seguindo os critérios de estética relacionadas à associação com conteúdos infantis e legibilidade, assim como a cartela de cores (selecionadas dentro do sistema RGB), que trouxeram para o E-book uma leveza e sensação de divertimento durante a leitura do material (Figura 1).

Na ilustração, na criação de três personagens que aparecem na apresentação de capítulos e curiosidades durante a produção textual, estabeleceu-se um diálogo com os leitores e um apelo visual e estético pela obra, além de levar em consideração o fator identificação, buscando retratar diversidade de características físicas e étnicas (Figura 2).

Através da criação de acompanhamentos ao texto escrito como ilustrações de elementos que remetem à temática do lixo e à aspectos paisagísticos de Feira de Santana, fazendo uma tradução da linguagem escrita para a visual. O E-book promoveu uma contextualização do aprendizado, permitindo que o leitor identificasse os aspectos ambientais do meio que está inserido e se enxergasse como protagonista da obra.

Visando o caráter extensionista das ação desenvolvida e com o objetivo de permitir o acesso livre ao material pelo público próximo à Biblioteca Esperança, e também jovens de outras instituições de educação básica, o E-book foi disponibilizado no site da Pró-Reitoria de Extensão da UEFS (<http://proex.uefs.br>), e divulgado para a EEIRA, outras escolas, e o público em geral através da massiva divulgação nas redes sociais. Contudo estima-se que boa parte do público-alvo ainda não teve contato com a obra, considerando a precariedade do acesso à internet por estudantes de escolas públicas. Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em agosto de 2020 16% dos estudantes do ensino fundamental e 10% dos de ensino médio não possuíam acesso a internet em seus domicílios. Em vista desse cenário, uma parcela expressiva do público alvo da biblioteca não foi alcançado. Ainda assim, não houve diminuição da relevância das práticas que foram desenvolvidas, evidenciando a importância de se discutir sobre a democratização do acesso à educação através da internet.

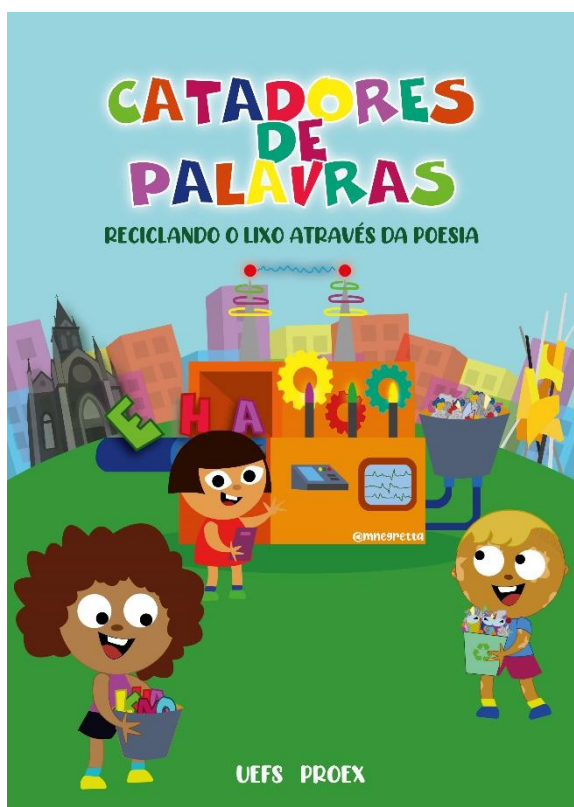


Figura 1: Capa do E-book produto do projeto de extensão.



Figura 2: Exemplo de página inicial de capítulo do E-book.

4. CONCLUSÕES

A principal conclusão que pode ser extraída dessa experiência é que é possível a biblioteca escolar ser presente na vida do estudante mesmo em períodos tão



conturbados quanto o de uma pandemia. A parceria com a extensão universitária é um suporte importante para esse sucesso, já que a biblioteca escolar é um ótimo palco para ações extensionistas. Sendo assim, a obra *Catadores de palavras: reciclando o lixo através da poesia* buscou suprir a restrição ao acesso físico de materiais presentes na Biblioteca Esperança e adicionalmente trouxe uma vertente diferenciada, relacionando a educação ambiental e a literatura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, A. H. A biblioteca e a leitura no contexto do projeto político pedagógico: entre pontos e contrapontos. In: SILVA, R. J. (Org.). **Biblioteca escolar e extensão universitária**. São Paulo: ABECIN, 2019. Cap. 7, p. 121-138.

BEZERRA, M. J. S.; BESERRA, T. A. C. Educação Ambiental e Leitura: aprendizagem significativa. **Id Online Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, Jaboatão dos Guararapes, v.10, n.31, p.330-339, 2016.

BICHERI, A. L. A. O.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Bibliotecário escolar: um mediador de leitura. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v.2, n.1, p.41-54, 2013.

IPEA. **Acesso domiciliar à internet e ensino remoto durante a pandemia**. IPEA, Brasília, 02 set. 2020. Nota Técnica. Acessado em: 20 set. 2020. Online. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/200902_nt_disoc_n_88.pdf.

SILVA, J. G. A. **Design de livros infantis**. 2015. Monografia (Graduação em Design Gráfico) - Centro Universitário de Brasília.

SILVA, R. J. **Biblioteca escolar e extensão universitária**. São Paulo: ABECIN, 2019.